

Republica

Anno VII

YTU' 10 de MAIO de 1906

Numero 498

—EXPEDIENTE—

Para facilitar ás pessoas que dezesarem auxiliar a nossa empresa, resolvemos estabelecer assignaturas ttraes a rasão de 4:000
Assim são os nossos preços:

Anno 15:000
Semestre 8:000
Trimestre 4:000

PAGAMENTO ADIANTADO
Redacção e administração
Rua do Commercio N. 62

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director—Juvenal do Amaral.

A'S QUINTAS

Se todos os sabbados nos surgissem carrancudos e barulhentos como o ultimo, do qual não tenho saudades, eu me poria a pantos para outra freguesia.

Desde pela manhã naquella dia, a gente sentiu cheiro de chamusco, e para arremata lo, tivemos que registrar mais de um facto desagradavel.

De tudo quanto se assignalou naquella dia funesto foi verdadeiramente lamentavel, o assassinio de um menor, a facada, vibradas por outro menor. Ambos tinham 13 para 14 annos de idade,

O menor que morreu deixou de comparecer á escola noctur-

Paixão e Odio (11)

Julio Mary
Tradução de

Cancio de Albuquerque

II

UMA CARTA DO PREFEITO

Os homens vinham vestidos de camisas grossas debruadas de branco, calças de zuarte, chapéus de palha ou gorros. As mulheres traziam todas vestimentas semelhantes; saias curtas de panno grosso e côr escura, braços nus até ao cotovello; e, quando caminhavam, as pernas magras e nervosas faziam fluctuar as saias e deixavam ver as meias de lã azul e os grossos sapatos de atacador, de largas solas ferradas. Ali, onde se levantavam gritos, onde rebentavam brigas,

na, e foi para o largo do Bom Jesu-, onde teve o seu triste fim.

E' muito notado em Ytú o facto de andarem armados de faca, canivetes etc. os menores especialmente á noite. Por da ca aquella palha estão esses meninos mal afuturados, sacando a arma e fazendo a barriga de seus semelhantes de bainha de faca, com uma fresquidão admiravel.

Entendemos que o estímulo que vão sentindo os menores para o crime, por motivo de andarem armados, poderá ser perfeita mente corrigido com a intervenção energica dos paes, que praticarão um acto indispensavel ao seu proprio socego..

Oxalá que tal scena se não reproduza, a bem de nossos foros de cidade civilisada.

Inaugurou-se o *rink*! Nós que fomos aqui por estas columnas sempre partidarios do attrahente divertimento, lá estivemos, rentes, na pista, de patins, a rodar com uma elegancia tão distincta que os leitores por certo já sabem de quem se trata...

Vaticinavam á empresa do *rink* um insuccesso logo nos primeiros dias de seu funcionamento, mas tal não aconteceu. E' hoje o *rink*, o ponto de encontro da sociedade chic de Ytú; é alli que a gente vai se expandir, to-

os gendarmes encontravam sempre entre os turbulentos os operarios das Colonias, refugiados da Belgica, muitas vezes sem trabalho, sem propriedade sempre; população miseravel, vivendo só de esmolas e de contrabandos, defraudadores temiveis com os quaes frequentemente têm que se haver os pontos aduaneiros que vigiam a fronteira.

III

A FILHA DE PRIEURET

Pela manhã, quando desceu, João Claudio encontrou o hospedeiro conversando com um camponez que reconheceu como o que elle havia encontrado no bosque, na vespera, ao chegar a Neuville. Vendo Cardenal o adjunto esboçou aquelle riso papalvo que o assaltava sem razão:

—O rendeiro Prieuret quer falar-lhe, disse elle. Traz consigo o filho

dos os dias, vencendo a triste monotonia das noites longas de Maio.

As exmas. familias têm corrido ao *rink*, o que não era esperado, ficando as archibancadas repletas de damas.

Já podemos enviar daqui os nossos parabens ao sr. João Merlo pelo successo alcançado com a installação da sua empresa.

Um collega queixa-se amargamente das devoluções de jornaes, depois de 3, 6, 9 mezes, um anno e até mais, sem ao menos o leitor preceder o recado da devolução do tradicional—*je vous remercie beaucoup*!

Eu conheço varios assignantes de jornaes que ainda fazem muito peor: recebem as folhas até por toda a vida se lh'as enviarem, e depois declaram que não receberam um só numero, isto com a maior fleugma e synismo deste mundo!

Agora, por aqui a cousa é grave.

Conheço um visinho meu, que é assignante do *Republica* e d'*A Federação*, dois unicos jornaes locais. Um destes dias o meu pachorrento visinho informou-me que ia mandar riscar o seu nome da lista dos assignantes desses periodicos, porque os assignava e não os lia.

Cahi das nuvens, certo do in-

que pr. vocou hontem o acolhimento a pedradas que o senhor sabe. Prieuret desejava provavelmente ter, a tal respeito, uma explicação comsigo.

O aldeão hesitava e, embaraçado, varava o chapéu entre as mãos.

—Meu caro senhor, disse bruscamente Prieuret vencendo as suas hesitações, contaram-me como a cousa foi. A culpa é do pequeno que é estupidô como o diabo e precisa muito ser sovado. Desejo bastante que haja castigo na sua escola. O defunto Sr. Hormay deixava os pequenos tomarem todas as liberdades possiveis, de modo que as creanças daqui têm mais habilidade para bifar as maçãs na chacara do visinho do que para solettrar. Mas, o que me traz aqui é outra cousa; quero que o pequeno peça perdão ao senhor, à minha vista e de joelhos.

João Claudio tranquillizou-o, lançando a culpa da aggressão que re-

differentismo do meu visinho a nossa imprensa, e perguntei-lhe:

V. S. então não sabe ler?

—Sei, mas não leio porque não posso.

—Então soffre da vista?

—Não senhor, porque os meus jornaes percorrem toda a vizinhança do quarteirão. Os visinhos todos são leitores e não pagadores, de sorte que, quando por acaso as folhas me voltam ás mãos já sahira noutros numeros á circulação.

Vejam os collegas que se queixam: aqui não temos assignantes, pois fazem com uma folha o mesmo que o Christo fez com os pães para os seus apóstolos!

Xisto Junior

REPENTINOS

II

Sempre amavel, jovial,
Activo e desempenado
No serviço policial,
—E' o nosso retratado.

Cortez, mas pouco elegante,
Faz policia sem equal;
E' delicado e amante
Da justiça imparcial.

Como amigoin—excedivel,
Advogado, e já fez
Muita gente incorrigivel
Ir parar lá no xadrez.

J. Steinoff

cebera aos outros meninos, accusando se, mesmo, satisfeito, de ter sido um pouco severo. Sentia-se feliz por ver aquelle aldeão, de motu proprio, praticar tal acto. Aquelle rosto leal, cheio de intelligencia e de bondade, captivava a sympathia. Num impeto, Cardenal estendeu a mão ao camponio que apertou-a rudemente.

—Não falemos mais nisso, disse João Claudio. O menino já está bem castigado.

Prieuret revoltou-se e insistiu: —Não, não, sr. professor O pequeno andou mal, Faça-se justiça.

—Elle não me conhecia.

—Creio, mas hoje eu sou juiz. Anda, rapaz, ajoelha-te e pede perdão ao sr. Cardenal.

Soluçando, a creança obedeceu, olhos occultos pela blusa que obstinadamente conservava erguida deante do rosto. murmurou.

(Continúa)

VARIAS

Falleceu em S. Paulo o snr. coronel dr. Ignacio Pereira da Rocha, senador estadual.

Fala-se que será indicado o nome do snr. José Alves Guimarães Junior, para a preencher vaga existente no Senado Estadual, com o fallecimento do dr. Pereira da Rocha.

Têm sido extraordinariamente concorridas as solemnidades do mez de Maria na igreja do Bom-Jesus.

As festas do encerramento promettem ser brilhantes.

Entregamos ao Snr. Adolpho Magalhães, funcionario do Asylo de Mendicidade, um lenço amarrado nas pontas, contendo um rosario de côco e a quantia de 5\$000, o qual nos foi trazido pelo Snr. Francisco Otero y Perez, para ter aquelle destino, caso não fosse procurado.

Esses objectos foram encontrados no largo do Carmo, por occasião da Semana Santa, por um filho d'aquelle cavalheiro.

O sr. coronel Argemiro Sampaio solicitou e obteve a sua exoneração do cargo de commandante geral da Força Publica.

Consta que o sr. tenente-coronel Pedro Arbues Rodrigues Xavier será nomeado para substituí-lo.

Para auxiliares do serviço de levantamento da estatística agricola e zootecnica do Estado, neste municipio, foram nomeados os snrs. dr. Francisco de Mesquita Barros, Francisco Brenha Ribeiro e Luiz Olympio de Assumpção; no Salto de Ytú, o sr. João Paulino Mendes.

A Camara Municipal de Taubaté consignou na acta da sua ultima sessão um voto de louvor ao sr. dr. Jorge Tibiriçá e seus distinctos auxiliares, pela brilhante, energica e patriótica attitudo que assumiram.

Ainda em homenagem ao grande serviço, a Camara determinou que ao Largo do Jardim fosse dado o nome de Praça Jorge Tibiriçá.

O bispo de S. Paulo teve brilhante recepção em Santos, por occasião da sua chegada aquella cidade, onde S. revma. foi tomar commoda a bordo do vapor *Savoia*, e em destino á Europa.

Após ter falado na matriz, o sr. bispo foi coberto de flores por crecido numero de senhoras.

Por falta de numero não houve sabbado passado como de costume, a sessão ordinaria mensal da Camara Municipal.

Se não houver algum objecto de urgente deliberação, que determine a convocação de uma sessão extraordinaria, só para o mez proximo reunir-se-á a nossa edilidade.

CORRIDAS

Estiveram muito animadas as corridas realizadas no domingo passado, no Prado do Sport Club Ytuano.

Tocou a esplendida banda de musica João Narcizo.

A concorrência foi bem animadora para que se promovam novas corridas.

DR. AUGUSTO SARAIVA
O sr. dr. Augusto Saraiva, illustre promotor publico desta comarca solicitou a sua exoneração daquelle cargo.

S. S. vae abrir banca de advocacia na Capital Federal.

O distincto moço, no exercicio do espinhoso cargo nesta comarca, demonstrou sempre muito criterio e intelligencia, conquistando unanimes sympathias da nossa população pelo seu trato lhano, de acentuada delicadeza.

Lastimando que s. s. corte a sua esperançosa carreira na magistratura, lastimamos ainda mais a privação que vamos soffrer da sua convivencia, tão estimada em nossa sociedade.

PROMOTORIA PUBLICA

E' provavel que seja indicado o nome do dr. Mamede da Silva, actual delegado de policia para substituir o dr. Augusto Saraiva, no cargo de promotor publico desta comarca.

Será removido para esta cidade um dos delegados de carreira.

ASSASSINATO

Ouvimos dizer que o menor João Romualdo, que se acha foragido e que é acusado como autor da morte na pessoa de Alfredo José de Araujo, vae comparecer perante a autoridade policial afim de acompanhar o seu processo.

JURY

Está designado o dia 28 do corrente para a installação da segunda sessão do jury desta comarca.

Na secção respectiva publicamos hoje o edital de convocação.

TOURADAS

Visitou-nos o sr. Vilalba, um dos empresarios de um circo de touros que se denominará aqui *Coliseu Ytuano*, e de qual fazem parte artistas como Maria Candida e Menelik, os quaes, segundo jornaes que vimos, têm colhido boas messes de glorias nos coliseus em que já se exhibiram, em varias cidades do Estado.

Os toureiros se estrearão na proxima semana.

MORTE EM S. MANOEL

A morte de Lazaro Camargo em S. Manoel, praticada por uns escolts, que fora agredida a revolver pelo mesmo, nenhuma ligação tem com a politica local, segundo diz o «Correio Paulistano». Lazaro era individuo de má nota e capanga bastante conhecido pelos seus actos do banditismo, e já, ha tempos, tentára assassinar o padre José Magnani, de Lençóes, sendo ainda commettido varios crimes, pelos quaes foi processado.

HOSPEDE ILLUSTRE

Esteve em Ytú, o sr. dr. Canuto Saraiva, ministro do Tribunal de Justiça e pae do dr. Augusto Saraiva, promotor publico desta comarca.

O illustre ministro veiu em visita a seu digno filho.

Apresentamos a s. exa. as nossas saudações.

Hospedes e passageiros

Partiu para S. Paulo acompanhado de sua exma. esposa, o nosso presado amigo sr. Affonso Borges.

—Esteve nesta cidade a serviço de sua profissão, o sr. Raymundo Vianna, digno contra-mestre das officinas da Sorocabana, em Mayrink.

—Tambem esteve nesta cidade o snr. Virgilio de Araujo Aguiar, illustre vereador da nossa Camara Municipal.

—Pegressou de S. Paulo, o sr. coronel Francisco de Assis Oliveira, chefe politico em Caibueva.

EXEQUIAS

Na capella do Collegio S. Luiz realizar-se-ão depois d'amanhan solemnes exequias em suffragio da alma do padre Ludovico Martini, geral da Companhia de Jesus.

O acto que realizar-se-á, ás 8 horas da manhan, constará de missa cantada solemne a grande orchestra, dirigida pela batuta do sr. maestro Tristão Mariano.

A capella estará franqueada aos fieis nesse dia.

Cumprimentos

Fazem annos hoje :

O snr. Antonio G. da Costa.

—O galante menino Lyrio, filho do sr. Marcolino Cardoso de Camargo, conceituado negociante nesta praça

Secção Livre

BAIRRISMO ! ?

Si bem que injustificavel.

Era de esperar-se esse movimento de reacção contra o Convenio de Taubaté.

Nós, os paulistas, já estamos nos acostumando com a antipathia que os pequenos feudos do norte votam contra tudo o que é nosso.

E' uma implicancia invejosa e despeitada essa que os brasileiros nortistas mantêm contra os paulistas.

Entretanto, juntamente com os imigrantes estrangeiros aqui desembarcam ondas de typos maltrapilhos que, ao envez de ir para os cafesaes procuram aboletar-se nos melhores empregos publicos.

Verdade é que os nossos governos têm sido de uma tolerancia inqualificavel, chegando mesmo a preferir essa gente aos nossos patriotas.

De uma hospitalidade proverbial, no entant, quando se opéra neste Estado uma iniciativa de salvação publica, um movimento verdadeiramente patriótico, a gente do norte esbraveja e procura criar-nos todas as difficuldades.

Não desconhecemos tambem que essa gente tem sido francamente apoiada e até mesmo ocoerçoada por paulistas degenerados.

Em toda a parte ha bons e ha ruins.

Felizmente, desta laia por aqui contam-se poucos...

Não ouvimos ainda no Estado uma opinião desfavoravel ao Convenio.

Somente lá por fóra ainda se ouve a voz de um falsario, favorecido pela prescripção, a rebelar-se contra as justissimas pretensões dos Estados cafeeiros.

A attitudo assumida pelo *Jornal do Commercio* é anti-patriótica e obedece exclusivamente ás ordens desses especuladores de cambio, para os quaes a fixação será uma porta que se fecha ás suas explorações.

O dècano da imprensa brasileira perdeu a compostura e tornou-se o balcão alugado aos jogadores da bolsa.

Que importa ao "Jornal" que a lavoura agonise, que importa ao sr. José Carlos Rodrigues a desvalorisação do café, quando no *guichet* da sua empresa se aglomeram os especuladores.

Ha de por força valer a pena um sacrificio por gente tão abastada e tão grata!

De nenhum outro Estado a União recebe tanto dinheiro como do de S. Paulo, apesar da crise que ha alguns annos nos persegue.

Valorisar, pois, o producto que constitue a riqueza principal de um Estado que assim contribue, não é favorecer exclusivamente a este.

Quem mais lucra é a União e, consequentemente o paiz.

Não entendem assim, ou antes esforçam-se para assim não entender os snrs. José Carlos, Mattos Faro, Lourenço de Albuquerque e outros, como esses, inimigos de S. Paulo.

Será bom tambem que elles comprehendam que o Estado de S. Paulo está nas condições de viver exclusivamente para si.

O resto da communhão brasileira, absolutamente não concorre para o nosso desenvolvimento e muita franqueza será sujeitarmos-nos aos caprichos daquelles que vivem dos nossos rendimentos.

Ytú, 5-5-906

ZOROASTRO.

AVISO

Comunico a esta e mais praças com que mantive relações commerciaes ter vendido nesta data o Stock de mercadorias existentes em meu armazem, à rua do Commercio n. 112, desta cidade ao sr. José Simeira livres e desembaraçados de qualquer onus.

Ytú, 4º de Maio de 1906
Joaquim Garvão da F. Pacheco

Concordo
José Simeira

ESCOLA PUBLICA

Acha-se aberta a matricula para a escola mixta do Bairro Alto, regida pela professora A. Carlina de Sampaio Alvim, Ytú, 1 de maio de 1906.



Camara Municipal

Acta da 2ª sessão ordinaria em 4 de Março de 1906.

Presidencia do Cidadão Godofredo da Fonseca.

Secretario Pereira Primo.

Presentes á hora regimental no Paço Municipal os senhores vereadores Godofredo da Fonseca, Hermógenes Brenha Ribeiro, Virgílio Araujo de Aguiar, Dr. Graciano de Souza Geribello, Dr. Luiz Marinho de Azevedo, Tenente Coronel Joaquim de Almeida Mattos, Capitão Benjamin do Amaral Gurgel, e Adolpho Bauer; havendo numero legal foi pelo cidadão Presidente declarada aberta a sessão.

Passou-se ao

EXPEDIENTE

Requerimento de Emilio Favero, jardineiro, que precisando de ausentar desta cidade para a Europa, sollicita desta Camara, uma licença de quatro mezes a contar do dia 15 do corrente mez em diante. "Concedido pela Camara sem vencimentos"

Projecto de lei apresentado pelo senhor Presidente da Camara que regularisa as demissões e nomeações dos empregados municipaes, determinando, quaes os que se achão sujeitos á Intendencia de Obras Publicas e Finanças e quaes á de Policia e Hygiene.

—«A' Commissão de Justiça» Exgottada a materia do expediente passou-se em seguida a

— ORDEM DO DIA —

Conforme o officio do Illmo. Sr. Dr. Delegado de Policia desta cidade em que desiste da gratificação de 200.000 que recebia desta Camara; como ja existe no orçamento vigente verba destinada a esse fim, propomos que a Camara distribua esta verba da seguinte forma: Augmentando de 30.000 a gratificação do escrivão de Policia, ficando a sua gratificação mensal de 100.000; augmentando de 50.000 o ordenado do Administrador do mercado, ficando o seu ordenado de 200.000 mensaes. Os 100.000 restantes reverterão para a verba eventuaes.

S. S. 4—3—1906.

Virgilio Araujo de Aguiar
Hermogenes Brenha Ribeiro
Dr. Graciano Geribello
Luiz Marinho de Azevedo.
Joaquim de Almeida Mattos
Benjamin do Amaral Gurgel

—«Aprovado»—

S. S. 4—3—1906

Godofredo da Fonseca

Parecer :

Da Commissão de Justiça foi dado parecer no projecto de lei que regularisa as demissões e nomeações dos empregados municipaes, conforme se vê abaixo : A Camara Municipal de Ytú decreta : Art. 1. A' Camara Municipal compete, crear os empregos municipaes, supprimir os existentes, marcar os vencimentos do pessoal, e votar annualmente a verba necessaria para os respectivos pagamentos. Art. 2. Quando for votada uma lei creando um emprego municipal, nella se declarará o Intendente ao qual ficará subordinado o novo empregado e todas as condições que a Camara julgar conveniente estabelecer em relação ás nomeações e demissões do mesmo. Art. 3. Ficão sujeitos á auctoridade do Intendente de Policia e Hygiene os seguintes empregados municipaes : Fiscal de Policia e Hygiene, Zelador do matadouro, Zelador da Caixa d'agua, administrador do Mercado, Ajudante, e Servente, e Zelador do Cemiterio. Art. 4. Ficão sujeitos á auctoridade do Intendente de Obras e Finanças os seguintes empregados municipaes : Arrecadador municipal, Collector Municipal, Fiscal das obras municipaes, jardineiro, Zelador do relógio, Porteiro, Secretario Aferidor e Ajudante de aferidor. Art. 5. Ao secretario, competem todas as attribuições do art. 57 do regimento interno da Camara, além dos serviços designados, pelos Intendentes de Obras e Finanças e de Policia e Hygiene. Art. 6. Revogam-se as disposições em contrario. Ytú, 4 de Março de 1906.

Godofredo da Fonseca
A Commissão de Justiça é de parecer que seja approvada S. S. 4—3—1906.

Adolpho Bauer

Dr. Graciano Geribello
Hermogenes Brenha Ribeiro

Posto em discussão e a votos foi approvado o projecto de lei por quatro votos contra os votos dos vereadores Dr. Luiz Marinho de Azevedo, Tenente Coronel Joaquim de Almeida Mattos, e Capitão Benjamin do Amaral Gurgel. S. S. 4—3—1906.

Godofredo da Fonseca.

O projecto de lei para que o Secretario da Camara passe a ser Secretario do Governo Municipal foi combatido pelos vereadores Luiz Marinho de Azevedo, Benjamin do Amaral Gurgel, e Joaquim de Almeida Mattos, que votaram contra e fundamentaram que desde tempos remotos o Secretario foi sempre da Camara e que pelo artigo 58 do Regulamento Interno de 15 de Dezembro de 1892 serviria tambem de secretario ao governo municipal. Passal-o agora para secretario

do governo Municipal que é constituido por um ou dois vereadores eleitos pela propria Camara dentre o to membros, seria tirar prestigio ou força da propria Camara soberana em proveito de um poder não soberano e que existe pela vontade da propria Camara, assim como pode deixar de existir facto este já verificado em Ytú. O dia que a Camara soberana suprimise o lugar de Intendente e portanto cessasse o periodo do dito governo Municipal seria necessario revogar o projecto ora convertido em lei para voltar ao regimen antigo, collocando, portanto, a Camara em inferioridade ao Governo Municipal pelo que votaram contra ao alludido projecto de lei.

Nada mais havendo a tratar foi declarado pelo cidadão Presidente encerrada a sessão, do que, para constar mandou lavrar a presente acta que vai, depois de approvada por todos assignada. Sala das sessões da Camara municipal de Ytú, 4 de Março de 1906. Eu Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara que a escrevi.

Godofredo da Fonseca
Hermogenes Brenha Ribeiro
Virgilio de Aguiar
Benjamin do Amaral Gurgel
Adolpho Bauer
Luiz Marinho de Azevedo
Dr. Graciano Geribello
Joaquim de Almeida Mattos

EDITAL

O Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito desta comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle conhecimento tiverem que tendo designado o dia vinte e oito, (28) do corrente, ás onze horas da manhã, para installar a segunda sessão ordinaria do Jury desta comarca, no corrente anno que trabalhará em dias consecutivos e que tendo procedido de conformidade com artigo 47 do Dec. n. 123 de 10 de Dezembro de 1892 ao sorteio dos jurados que devem servir na mesma sessão, foram sorteados os seguintes cidadãos :

ITU'

- 1 Angelo de Almeida
- 2 Antonio de A. Sampaio
- 3 Antonio C. da S. Castro (Dr.)
- 4 Arlindo Lopes de Oliveira
- 5 Benjamin A. Antunes
- 6 Ezechias da Costa Galvão
- 7 Euclides José Liborio
- 8 Francisco E. de Oliveira
- 9 Francisco C. de Almeida
- 10 Francisco de A. Ferraz
- 11 Francisco P. Mendes Filho
- 12 Francisco de Toledo Pacheco
- 13 Francisco Gaspar
- 14 Hermano Engler
- 15 João Evangelista de Quadros

- 16 João Pedro Corrê
- 17 João Baptista de M. Sampaio
- 18 Joaquim Lopes Pinheiro
- 19 Joaquim Rodrigues Seckler
- 20 José L. do A. Campos
- 21 José Xavier da Costa
- 22 José de Camargo Couto
- 23 José Victorio de Quadros
- 24 José Elias C. Pacheco (Dr.)
- 25 José Ferraz de Toledo
- 26 José Manoel de Abreu
- 27 Laurentino B. de Camargo
- 28 Leoncio de Queiroz (Dr.)
- 29 Luiz de Camargo Pennado
- 30 Manoel F. de A. Prado
- 31 Mario Fonseca
- 32 Niconor de A. Penteado Dr
- 33 Oscar de Toledo A. Prado
- 34 Pedro de Paula L. de Barros
- 35 Raulpho Pereira Mendes
- 36 Rodolpho A. de Sanna
- 37 Vicente de Sampaio Goês

SALTO

- 38 José Bernardes de Oliveira
- 39 Luiz Dias da Silva

INDAIATUBA

- 40 Antonio E. do Amaral
- 41 Benjamin C. de A. Coelho
- 42 Fellippe Nery C. Thebos
- 43 João Paulo Guimarães

CABREUVA

- 44 Gezario de Almeida Camargo
- 45 Juvenal de Freitas Ferraz
- 46 Leonel da Silveira Moraes
- 47 Luiz de Almeida Silveira
- 48 Miguel B. de Castro

A todos os quaes e a cada um de pór si convidado a comparecer no dia, lugar e hora acima designados, e enquanto durar a sessão sob as penas da lei, si faltarem. Outro sim faço mais saber que para esta sessão acham-se preparados para entrarem em julgamento os processos crimes affincaveis em que são réos Casemiro Fonseca e Octavio Cioff. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei lavrar o presente para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos oito de Maio de mil novecentos e seis. Eu, Lupercio Borges escrivão interino do Jury o escrevi conferi e subscrevi.

José de Campos Toledo

Conferido,

O Escrivão interino,
Lupercio Borges

Perdeu-se

No dia 8 de maio, terça feira uma pistola Browning (vulgo *revólver mauser*.) de aço oxidado, na estrada de Ytú a Salto, gratifica-se com uma boa quantia a quem entregar nesta redacção.

Casa

Vende-se uma casa sita á rua da Palma, nº 42.—Informações com o director desta folha.

SKATING—RINK—YTUANO

As exmas familias encontram patins novos á venda no RINK YTUANO.

Arturo, Pires & Companhia

COMMISSARIOS

S. PAULO

Rua Paula Souza,
n. 11--Caixa, 443
Endereço telegra-
phico **ARPIRES**

Recebem café e outros generos nacionaes á
commissão e prestam conta de venda á
vista.

*Especialidade em venda de cafès
baixos*

Dr. B. Malheiros

dá consultas e attende
á chamados a qualquer
hora.

Largo da Matriz 12

**Xarope iº do etc de alcio
e extracto de noqueira**

de **Granado & Comp.**

Tonico reconstituente de effei-
tos extraordinarios no trata-
mento do "Lymphatismo, es-
crophulas, debilidade" etc,

Granado & Comp.
Rua 1º. de Março n. 12
Rio de Janeiro

e nas principaes pharmacias e
drogarias do Brazil

Elisir nutritivo de carne
Preparado Por
Granado & Comp.

Valioso estimulants para "restau-
rar forças exhausta", ou "tonificar
funções depreciada"

Nas "molestias do peito" e es-
pecialmente na "Tuberculose pulmo-
nar" tem dado excellentes resultados.

Granado & Comp.
Rua 1º de Março, 12—Rio de
Janeiro
nas principaes pharmacias e
drogarias.

DESCOBERTA DE RAPHAEL SCACIOTA
O melhor preparado para a
hygiene da cabeça, analysado
no Laboratorio Chimico do Es-
tado e approved pela Junta
de Hygiene de São Paulo.

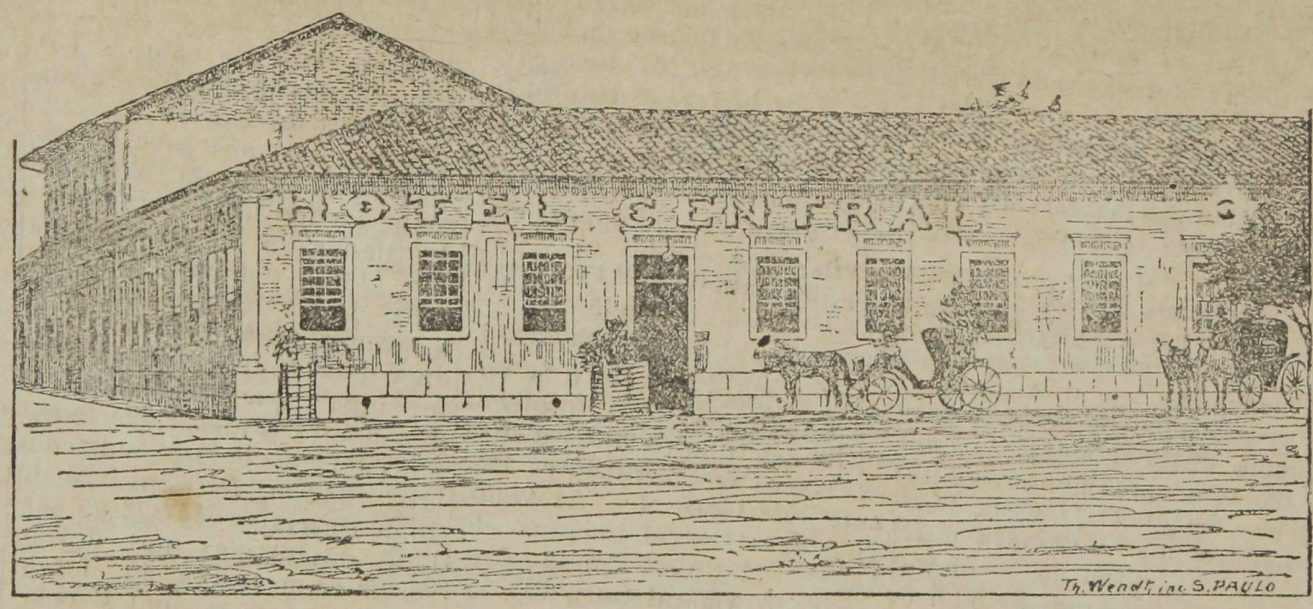
Unico eespecifico effcaz e
infallivel contra as
**PARASITAS, CASPAS e a
QUEDA DO CABELLO.**

Garante-se resultado completo no
tratamento.
**VENDE-SE UNICAMENTE no
SALAORISTOW**

**ESCRITORIO
DE ADVOCACIA**
Dr. José Piedade
Patrocinio de causas civéis,
commerciaes e criminaes, em 1.
e 2. instancias; defesas e accu-
sações perante jury, em qualquer
comarca do Estado; procuratorio
nas repartições publicas, empre-
stimos hypothecarios, cobranças;
tudo mediante honorarios modi-
cos.
Attende a chamados, qualque
hora para serviços na policia
ESCRITORIO :
20—Rua do Quartel—20
[Das 11 ás 3 tarde]
RESIDENCIA
34—RUA VERIDIANA—34
TELEPHONE 645
S. PAULO

HOTEL CENTRAL Largo da Matriz--PIRACICABA

A SEIO PROMPTIDÃO E MODICIDADE



Ty. Wendt, inc. S. PAULO

**Phosphaturia
Neurasthenia**
Usem a *Kola granulada,*
glycero phosphatada, de
GRANADO & COMP.
Rua 1º. de Março, 12
Rio de Janeiro

e nas principaes pharinacias e
drogarias do Brazil.

Dr. GRACIANO DE S. GERIBELLO
Tem seu consultorio á rua
do Commercio N. 115,
junto a PHARMACIA SOUZA, CIA
YTU'

PIANO
Vende se um piano em per-
feito estado. Para tratar con
João Dany, na rua Paula Souza,
junto ao grupo escolar, ou no
hotel do Braz.

neste hotel têm se hospedado as mais distinctas familias, e os homens mais notaveis que
têm vindo a esta cidade.
**Adega e serviço de copiar e reprehensíveis—O serviço de cosinha está a cargo da familia do
proprietari**

Ja Baptista de Castro-PIRACICABA

Dr. L. Queiroz
Dos hospitales do Rio e de S.
Paulo, dá consultas gratis
aos reconheciamnte pobres,
das 7 ás 8 horas da manhã.
Residencia e Consultorio
LARGO DA MATRIZ 14

Aos srs. consumidores
O abaixo assigndado, negis-
ciante no mercado do quarto
n. 12, vende carne de porco,
tonguho e porcos em ré a
razão de cem res metro, em
kilo, do que outro qualq er ne-
gociante.
Os porcos tambem por pres-
os rasteveis
Quart do mercado n. 12
Ephosim Fonseca.

Os Advogados
RAPHAEL C. SAMPAIO
JOÃO MARTINS DE M. JUNIOR
H. FONSECA FERREZ
ESCRITORIO:
TAVESA DA SÉ N. 6.
S Paulo